

VIVENDO NO MUNDO DA LUA COM OS PÉS NO CHÃO: UM RELATO ACERCA DO TDAH EM CRIANÇAS NEGRAS DO SEXO FEMININO E SEUS DESDOBRAMENTOS EM UMA SOCIEDADE MACHISTA E RACISTA.

Carla Karoline Barbosa dos Santos

Universidade Regional do Cariri-URCA

Carla.santos@urca.br

Resumo: O presente trabalho refere-se a uma pesquisa em andamento que tem como foco central entender de que forma alunas negras do ensino fundamental, que possuem o TDAH são afetadas, desde dificuldades ao diagnóstico e as implicações sociais e educacionais. Tendo em vista que a maior parte da literatura sobre TDAH é tradicionalmente direcionada ao gênero masculino e branco, meninas acabam tendo menos chance de serem diagnosticadas. Desta forma, o diagnóstico e o tratamento com as meninas muitas vezes acontece de forma tardia e quando adicionamos raça e classe, essa discrepância se torna mais evidente. Temos como objetivo principal apresentar e discutir as dificuldades vivenciadas por essas meninas neurodivergentes, entendendo a importância do diagnóstico e intervenção precoce do TDAH para melhoria da qualidade de vida. Para efetivação do trabalho, faremos uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando-se de leituras para embasamento teórico, pesquisa de campo e entrevistas com os pais das alunas. Como se trata de uma pesquisa em andamento, esperamos trazer uma reflexão acerca das problemáticas dentro dos aspectos sociais e educacionais. Entendendo a importância dessa fase para a construção da identidade, e visando o combate a atos capacitistas e racistas, compreendidos como barreiras à perspectiva de inclusão e transformação social.

Palavras-chave: Meninas, Negras, TDAH, Diagnóstico, Intervenção.

Simpósio Temático: 8.A pessoa com deficiência, acessibilidade e racismo